

FASB
Fundo
Ambiental Sul
Baiano

RELATÓRIO
ANUAL
2023



iNovaland

Conservação

Agricultura sustentável

64 HA
Área Plantada

2.622 HA
Área Impactada Indiretamente

70.114
Árvores Plantadas

Reflorestamento

231 HA
Área Plantada

272 HA
Área Impactada Indiretamente

154.135
Árvores Plantadas

Floresta Produtiva

35 HA
Área Plantada

540
Árvores Plantadas

Comunidade

1.438
Famílias
Diretamente
Envolvidas nos
Projetos

1.781
Famílias
Beneficiadas
Indiretamente

193
Reuniões
Realizadas

2.651
Participantes
nas Reuniões

70
Sessões de
Treinamentos
Realizados

1.322
Participantes
nas Sessões de
Treinamentos

122
Mutirões

2.538
Participantes
nos
Mutirões

521
Colaboradores
Envolvidos



Mensagem dos Gestores

Alta diversidade, tanto na biodiversidade de espécies da flora e fauna e socialmente nos diferentes usuários da terra - indígenas, quilombos, agricultores familiares, empresas agrícolas, grandes e pequenos produtores rurais - cria uma paisagem única, agregando valores intangíveis a cada projeto bem desenvolvido.

Luis Neves Silva,
Diretor iNovaland

Ao avaliar o desenvolvimento de diferentes projetos financiados pelo FASB, verificamos que problemas semelhantes eram facilmente superados por alguns e colocavam os projetos em risco para outros. Para resolver este problema, nós trabalhamos na construção de pontes entre os líderes regionais, através de eventos, redes sociais e reuniões. O resultado foi a criação de parcerias, troca de conhecimentos e comércio de insumos - já que um projeto tem muitas vezes um excedente do que falta a outro projeto, incluindo mão de obra e conhecimentos técnicos.

Márcio Braga,
Coordenador FASB

Conteúdos:

FASB em números	2
Conservação	2
Comunidade	3
Mensagem dos Gestores	4
Visão Geral do Projeto	6
Progressos e Conquistas	7
Restauração e agricultura sustentável	7
Social	10
Investimento	11
Engajamento e alcance	12
Comunicação	12
Rede de Conexão	12
Projetos destaques:	
Madeira sustentável para artesanato	13
Compartilhando conhecimento tradicional e técnica profissional	14
Reflexões	15
Expectativa para 2024	16

Visão Geral do Projeto

FASB (Fundo Ambiental Sul Baiano) apoia um futuro onde as pessoas e a natureza vivem em harmonia num dos mais importantes hotspots de biodiversidade do planeta. O FASB investe em projetos concebidos pela população local que ajudam a proteger e a recuperar o ambiente, apoiando simultaneamente o desenvolvimento socioeconômico.

O objetivo da FASB é restaurar e expandir a Mata Atlântica Sul da Bahia e melhorar a vida das pessoas que vivem na paisagem. O projeto busca proteger, restaurar e melhorar áreas degradadas de floresta tropical, além de promover agricultura sustentável e empresas amigas da natureza. A ação concentra-se em áreas que ligam fragmentos de floresta existentes, criando áreas maiores de floresta e corredores de biodiversidade. O objetivo é criar ecossistemas resilientes, com as populações locais no seu no centro.

O nosso objetivo é recuperar **1.500 hectares** de terras degradadas através da restauração da Mata Atlântica, além de agricultura e silvicultura sustentáveis.

Para alcançar isso, investimos em 47 projetos de iniciativa comunitária até a data deste relatório. Estes estão divididos em quatro categorias:

■ **Reflorestamento:**

Transformar áreas degradadas em florestas nativas, utilizando diferentes técnicas - incluindo plantio direto de mudas, vários métodos para enriquecer e acelerar a regeneração natural, e o abandono das áreas para que se regenerem naturalmente.

■ **Levantamento de áreas:**

Identificar áreas degradadas adequadas para a restauração florestal ou agroflorestal, envolvendo os proprietários de terras.

■ **Social:**

Trabalhar com um grande número de famílias para desenvolver formas sustentáveis de gerar rendimentos, incluindo o apoio à formação, qualificações e transferência de conhecimentos.

■ **Agricultura sustentável:**

Promover a utilização sustentável dos solos, nomeados sistemas agroflorestais, para melhorar a segurança alimentar para as comunidades vulneráveis.



Progressos e Conquistas

2023 foi um ano marcante para o FASB. Foi um ano que marcou o fim da nossa primeira fase, com as submissões para a próxima rodada de projetos a ser aberta em 2024.

É justo dizer que o projeto fincou uma bandeira no território. O FASB tornou-se uma marca reconhecida e ganhou a confiança das instituições regionais. À medida que o programa e os projetos que estão na incubadora cresceram, também cresceram os impactos positivos nas pessoas e nos ecossistemas em 23 municípios do sul da Bahia.

Dedicamos esforços para fortalecer o relacionamento com instituições e desenvolvedores de projetos. Ampliamos o escopo das iniciativas construídas com comunidades que têm demonstrado grande empenho no desenvolvimento das atividades e na entrega de relatórios de acompanhamento. Promovemos uma rede de conexão em que conhecimentos tradicionais e técnicas modernas foram transmitidas de um projeto para outro. E começamos a negociar parcerias com grandes investidores brasileiros, academia e comunidades locais.

Com o empenho de uma equipe local e qualificada e a orientação de profissionais experientes, desenvolvemos um profundo conhecimento das necessidades, oportunidades e aliados. Conhecer a realidade do nosso meio envolvido direcionamos os investimentos com maior garantia de retorno socioambiental, estabelecendo parcerias duradouras e gerando negócios sólidos.

Restauração e agricultura familiar

Apoiamos **47 projetos (45 com contratos assinados e 2 a assinar)** concentrados no reflorestamento e na agricultura sustentável, implementados por **34 instituições**. Estes projetos encontram-se em diferentes fases de desenvolvimento, tendo sido contratados ao longo de três anos (2021 a 2023).

Até a data, oito promotores concluíram todas as atividades do projeto e entregaram o seu relatório final. No total, os projetos contratados abrangem uma área de 1.229 hectares, dos quais 330 hectares (27%) estão atualmente a serem restaurados e os restantes deverão começar em 2024.



Tabela 1. Análise dos indicadores contratados versus executados

Categoria dos Projetos	Área Implementada		Área levantada	
	Contratados (hectares)	Executados (hectares)	Contratados (hectares)	Executados (hectares)
Reflorestamento	801	208	-	-
Agricultura Sustentável	389	92	-	-
Social	38	28	-	-
Áreas levantadas	-	2	2.114	1.999
Total	1.229	330	2.114	1.999

Impactos FASB

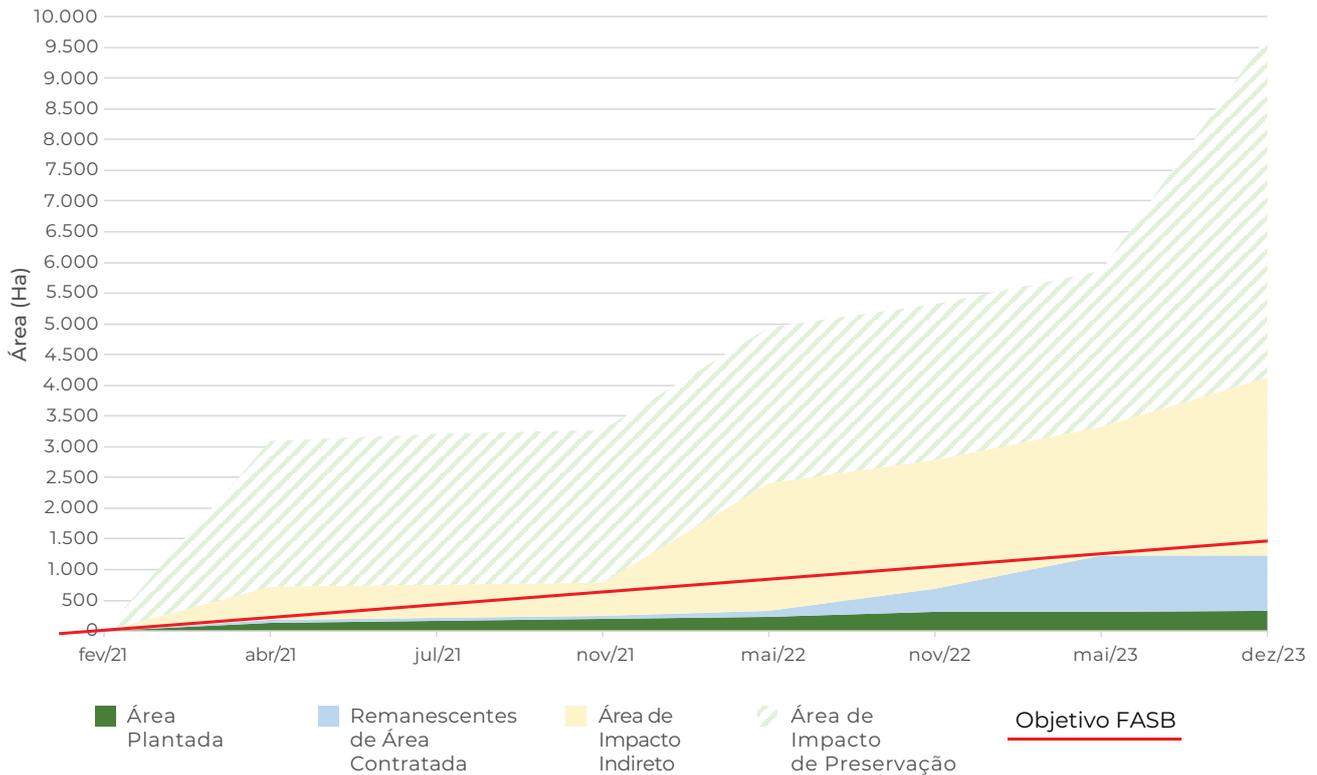


Figura 1. Impactos diretos e indiretos FASB

Estamos também realizando monitoramentos para além dos limites físicos dos projetos para verificar onde estão os impactos indiretos, utilizando tanto imagens de satélite como visitas técnicas à área. Estes incluem fragmentos florestais conectados e preservados, áreas de agricultura sustentável plantadas com mudas produzidas em viveiros financiados pelo projeto, e áreas onde o investimento do FASB foi utilizado para alavancar mais recursos para a restauração florestal. Esses números podem ser vistos na tabela abaixo:



Tabela 2. Impactos indiretos resultantes dos investimentos dos projetos

	Área (hectares)
Reflorestamento	272
Agricultura Sustentável	2.622
Área preservada conectada	5.577



O desenvolvimento de projetos do FASB teve impactos adicionais na diversidade de espécies de árvores e nos meios de subsistência. Foram criados viveiros de árvores com investimento do FASB e foram mapeadas diferentes espécies de árvores para a colheita de sementes, mas as mudas também foram compradas de outros viveiros (como mostra o quadro abaixo) para acelerar o cronograma do projeto e garantir uma maior diversidade de espécies arbóreas. No total, esses viveiros produziram uma diversidade de cerca de **170 espécies de árvores e quase 50 espécies de culturas agrícolas**. Na tabela abaixo, é possível verificar os números de mudas plantadas e mudas produzidas desde o início do projeto:

Tabela 3. Impactos indiretos resultantes dos investimentos nos projetos.

Viveiros	19
Sementes florestais coletadas	1.313kg
Sementes produzidas	90.367
Sementes plantadas	225.489



Social

Nós colocamos as comunidades no centro do nosso trabalho.

As famílias e os membros da comunidade estão envolvidos numa grande variedade de atividades em campo como parte dos projetos, incluindo a recolha de sementes, a construção de estruturas e plantio de mudas, bem como participação em atividades de formação e reuniões.

Os desenvolvedores de projetos da FASB refletem a diversidade dos habitantes da Bahia. Estamos envolvidos com agricultores familiares, quilombolas, indígenas e o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra. Essa diversidade apresenta desafios, mas também é um dos principais pontos fortes do projeto.



Investimento

De um investimento total de 2.960.000 euros, o projeto pagou 1.392.850 euros até hoje através de seis convites à apresentação de projetos desde abril de 2021. Para completar o primeiro ciclo de investimento, 1.567.150 euros ainda serão pagos.

Os pagamentos são efetuados por fases, à medida que os projetos evoluem, motivo pelo qual existe uma defasagem entre os fundos do FASB e os pagamentos efetivamente efetuados aos promotores dos projetos. Este processo de pagamento incentiva a execução dos projetos: os fundos só são libertados para os promotores de projetos quando estes tiverem concluído as atividades previstas para a fase que estavam a executar.

Os atrasos nos pagamentos em 2023 foram causados pelo recente padrão climático El Niño que atrapalhou o calendário habitual das atividades de restauração e agricultura, como o plantio de árvores, em particular, que foi atrasado devido ao tempo seco prolongado.

Houve também alguns casos em que os desenvolvedores do projeto tiveram dificuldades em abertura de contas bancárias e perderam a época de plantio, o que obrigou a alterar o calendário de execução e todo o processo.

A equipe do FASB está a trabalhar com os desenvolvedores desses projetos para resolver estes desafios.

Pagamentos FASB por tipo de projeto

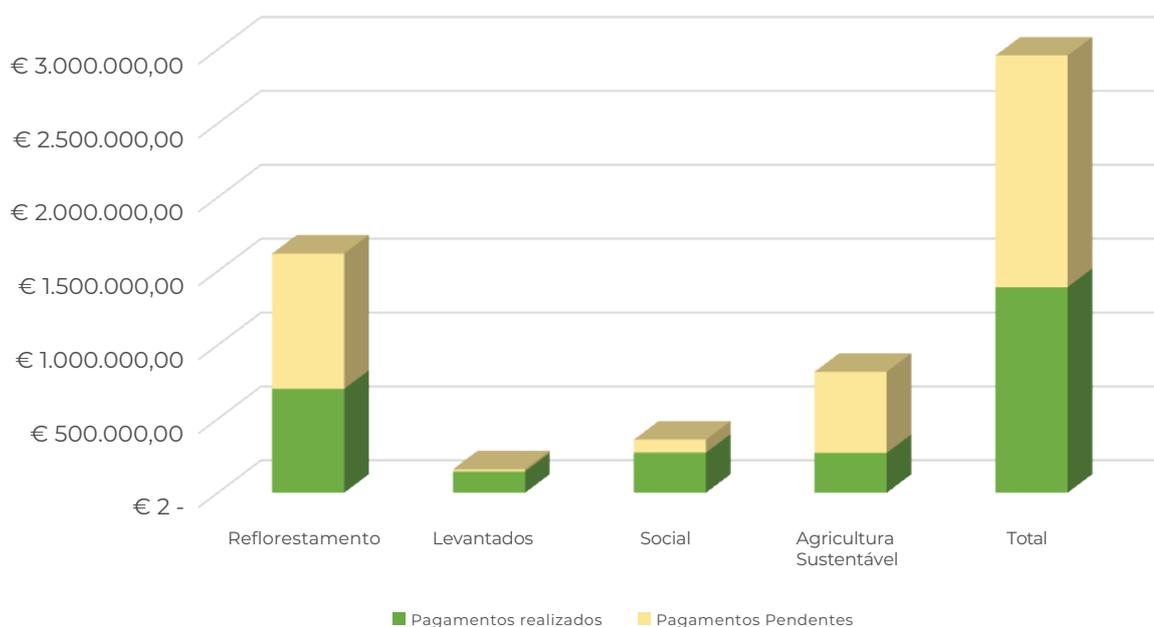


Figura 2. Total de pagamentos realizados versus pagamentos pendentes por categoria e total de projetos.

Fundo FASB

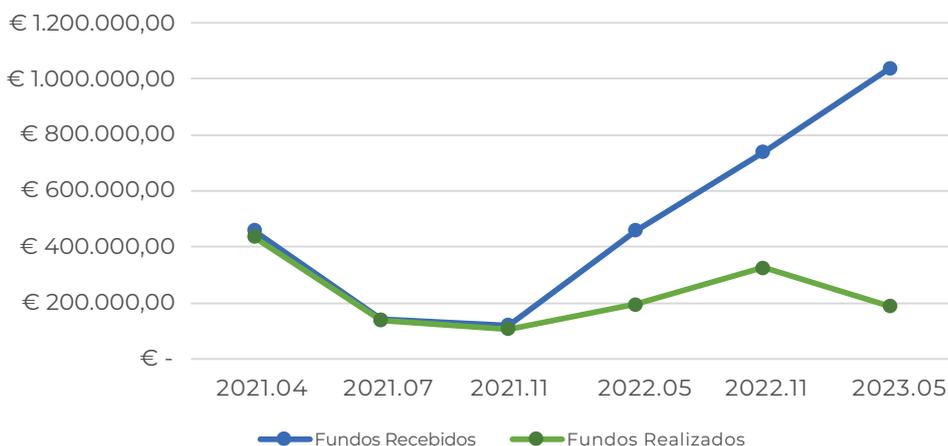


Figura 3. Fundos recebidos do doador versus pagamentos realizados para projetos em cada janela de submissão de projetos.

Engajamento e Alcance

Comunicação

As comunicações em 2023 destinaram-se a aumentar a compreensão do projeto e a criar uma plataforma para uma melhor partilha de conhecimentos. Durante este período, a equipe do FASB:

- Realizou duas reuniões com os promotores de projetos, com a participação de 70 pessoas cada, para reforçar as capacidades sobre técnicas de monitoramento e promover o trabalho em rede para a troca de conhecimentos.
- Criou um grupo WhatsApp exclusivo para anúncios importantes e melhorar a comunicação entre os projetos.
- Divulgou as ações e projetos do FASB nas redes sociais, incluindo o Instagram ([instagram.com/fasb.oficial](https://www.instagram.com/fasb.oficial)), um dos canais de comunicação mais fortes do Brasil, e Facebook ([facebook.com/fasb.oficial](https://www.facebook.com/fasb.oficial)). Nossas postagens no Instagram alcançaram 20.202 contas e receberam 2.452 engajamentos.
- Desenvolveu uma rede de conexões online com mais de 360 seguidores - incluindo desenvolvedores de projetos, participantes, instituições, o meio acadêmico e o público em geral - e compartilhamos conteúdos através de 50 publicações.
- Atualizou o site (fasb.inovaland.earth) com os mais recentes dados de relatórios e histórias de projetos s (fasb.inovaland.earth/blog).



Rede de Conexão

Criar uma rede forte que ligue as pessoas envolvidas nos projetos do FASB é um objetivo fundamental dos nossos esforços de comunicação. A criação desta rede e a partilha de conhecimentos beneficia todos os envolvidos. Muitos desenvolvedores de projetos enfrentam desafios semelhantes ou precisam realizar tarefas semelhantes - como abrir contas bancárias para receber transferências estrangeiras, recolher sementes florestais, construir viveiros que cumpram as normas legais nacionais e criar planos de negócios. Os novos projetos estão sendo criados utilizando tecnologias e metodologias já testadas em outros projetos do FASB.

Ao apoiar projetos que apoiam outros, podemos ter um maior impacto coletivo.



Projetos em destaque: madeiras sustentáveis para artesanatos

O projeto "Formas da Natureza", desenvolvido pelos indígenas Pataxó em várias aldeias, desenvolveu um modelo inovador para fornecer matérias-primas sustentáveis e de baixo custo para artesãos produzirem artesanato em madeira. Ao fornecer o excesso de madeira de plantações comerciais, o projeto alivia a pressão sobre as florestas naturais e, ao mesmo tempo, aumenta os rendimentos sobre a venda do produto.

"A maioria dos artesanatos feitos no Extremo Sul da Bahia é baseada em madeira extraída ilegalmente de parques nacionais e outros grandes fragmentos florestais", explica o coordenador do projeto, Oscar Artaza. Como alternativa a essa madeira ilegal, o Formas da Natureza busca madeira exótica de qualidade, e obtém essa madeira plantações produzidas com altos padrões de sustentabilidade. "Com isso, conseguimos baixar o custo da madeira, para que o artesão não compre madeira ilegal no mercado".

O Formas da Natureza é apoiado por uma parceria entre a empresa florestal Suzano, que possui grandes plantações comerciais na região, e a Ciclos, uma ONG ambientalista.

"O projeto visa oferecer alternativas de trabalho e renda para associações e cooperativas, buscando a redução do desmatamento e a substituição de madeira nativa por madeira exótica para artesanato", explica Deivid dos Santos Pereira, consultor ambiental da Suzano. "A parceria com o FASB foi essencial para apoiar os Ciclos na gestão de todo o projeto".

O financiamento e o apoio logístico da FASB permitem que a madeira seja transportada das plantações aos produtores da forma mais eficiente possível. O apoio da FASB também permitiu que o projeto expandisse o seu âmbito, explica Oscar: "Inicialmente centralizado na utilização do eucalipto para o artesanato, foi-nos possível realizar formação em áreas como as fibras naturais, a gestão empresarial, a educação financeira e o design, indo além do artesanato em madeira para estimular outras fontes de emprego e geração de renda".



Oscar Artaza,
Coordenador do Projeto
Formas da Natureza



**Deivid dos Santos
Pereira,**
Consultor Ambiental da
Suzano



Projeto em destaque: compartilhando conhecimento tradicional e técnica profissional

Dois projetos comunitários apoiados pelo FASB uniram-se para partilhar conhecimentos e técnicas. A comunidade quilombola de Ribeirão e a Associação das Mulheres Indígenas de Boca da Mata produzem óleos essenciais e vegetais a partir de plantas nativas, gerando renda para a população local e ajudando a conservar e restaurar a natureza. A parceria reúne os saberes ancestrais de duas culturas tradicionais, compartilhando pesquisas científicas e técnicas profissionais de produção e comercialização.

"O nosso projeto 'Cheiro, Saberes e Sabores da Mata Atlântica' está restaurando florestas com espécies ricas em óleos essenciais e vegetais da Mata Atlântica", diz o coordenador do projeto Osmar Bernardo dos Santos, técnico em agroecologia e presidente da Associação dos Produtores Rurais da Comunidade de Ribeirão. "Em 2023 firmamos uma parceria com a Aldeia Pataxó através da Associação de Mulheres da Aldeia de Boca da Mata. Temos um sonho em comum de gerar renda para a comunidade com a floresta em pé".

Juliana Pataxó, mentora do projeto e conselheira fiscal da Associação de Mulheres Indígenas de Boca da Mata, diz que os conselhos e orientações da equipe do projeto Ribeirão têm sido valiosos para na construção de um laboratório que atende às normas da Anvisa, a agência nacional que regula a saúde de produtos e serviços no Brasil. "Tínhamos a expectativa de fazer um projeto mais tradicional", diz. "Essa parceria nos conscientizou sobre como desenvolver infraestruturas e atividades de uma forma profissional e científica para estarmos preparados para vender ao mercado. "Além do conhecimento etno-botânico, Ribeirão está bem avançado em relação à pesquisa com levantamento da qualidade e dos benefícios das plantas medicinais que temos nas áreas da aldeia para produzir material de qualidade", completa Juliana. Ela tem interesse em realizar mais pesquisas sobre essas plantas no laboratório de Boca da Mata.

Osmar acredita que a parceria é mutuamente benéfica: "Estamos compartilhando nossos conhecimentos e aprendendo muitas coisas que são de grande importância para a comunidade de Ribeirão. Essa troca enriquece a nossa proposta, o nosso dia a dia e o nosso conhecimento, pois temos muitas coisas em comum para realizar".



Osmar Bernardo dos Santos,
Presidente da Associação Rural dos Produtores da Comunidade de Ribeirão



Juliana Pataxó,
Associação das Mulheres de Boca da Mata



Reflexões



Quando o FASB começou, esperávamos que o principal benefício viesse do plantio de árvores e da área diretamente afetada pelos projetos.

Mas à medida que os projetos eram apresentados, analisados, selecionados e desenvolvidos, surgiram valores inesperados. Entre eles, as muitas e variadas instituições envolvidas, propostas de projetos com forte impacto social, a importância da preservação dos fragmentos florestais existentes e o grande número de pessoas envolvidas e afetadas pelos projetos.

Alguns objetivos dos projetos eram diferentes dos objetivos estabelecidos, mas eram claramente importantes para as comunidades locais. Talvez o mais impressionante tenha sido a diversidade - em pessoas e cultura, animais e plantas.

Com esta experiência, identificamos a necessidade de criar parcerias - entre coordenadores de projetos para um melhor desenvolvimento dos mesmos, entre instituições locais, como universidades e empresas, e entre as comunidades tradicionais da região. A principal ação para desenvolver e melhorar essas parcerias foi melhorar a nossa comunicação. Com isso, conseguimos construir uma rede para trocar conhecimentos e insumos agrícolas e atrair a atenção de outros possíveis investidores e parceiros. Os primeiros três anos da FASB permitiram-nos compreender melhor as necessidades locais e das competências de cada instituição regional.

Este período inicial foi muito produtivo. Foi como preparar o terreno e semear a nossa primeira colheita. Em breve, iremos fazer essa colheita e reinvestiremos no próximo ciclo de crescimento.

Expectativa para 2024

Em 2023, o FASB continuou a evoluir como um programa, construindo bases sólidas para o futuro, trabalhando com instituições e parcerias que partilham o mesmo objetivo e visão para a paisagem.

Em 2024, esperamos que mais projectos se tornem realidade, permitindo-nos atingir os objectivos contratados. Os próximos anos marcam também o início do nosso segundo ciclo de financiamento, com a entrada de novos parceiros, incluindo investidores nacionais. Esta oportunidade de estabelecer metas ainda mais ambiciosas para a restauração de paisagens na Bahia e aumentar nossos impactos positivos para as pessoas e a natureza.



FASB



Fundo
Ambiental Sul
Baiano

Contato:

■ Endereço do escritório:

FASB
Rua Assis Chateaubriand, 68 Central Park, Loja 36 Centro
Cep: 45810-000
Porto Seguro - BA - Brazil



iNovaland Investment Limited
Third Floor, 20 Old Bailey, London EC4M 7AN
United Kingdom

Declaração de exoneração de responsabilidade: este documento tem um carácter meramente informativo.
Não se destina a fornecer aconselhamento financeiro ou jurídico, nem a abordar todas as circunstâncias que possam surgir.

Data: Março de 2024